

PERCURSO AUTOPESQUISÍSTICO PARA A DEFINIÇÃO DE PERSONALIDADE-CHAVE

Self-Research Path to the Definition of a Key Personality

Recorrido autoinvestigativo para la Definición de la Personalidad Llave

Douglas Herrera Montenegro | dhmontenegro@gmail.com

Advogado, especialista em Direito Administrativo, graduado em Ciências Biológicas e mestre em Genética, voluntário da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (Assipi) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec).

Palavras-chave:

Autopesquisa seriexológica

Escola de Personalidade Consecutiva (EPC)

Friedrich Nietzsche

Sincronicidade

Resumo:

Por meio do presente relato, este autor expõe o trajeto de autopesquisa seriexológica, partindo da ausência de sistematização de fatos, parafatos e sincronicidades vinculados à hipótese de personalidade-chave até a análise contextualizada dos principais dados que surgiram com a participação na *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC), da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus). Mediante observações críticas dos parafenômenos, autorreflexões e associação de ideias, esses dados passaram a ser conectados e indicaram como foco pesquisístico o período do século XIX, o local relacionado à atual Alemanha e a personalidade-chave do filósofo Friedrich Nietzsche (1844–1900) para o aprofundamento das investigações.

Keywords:

Consecutive Personality School (EPC)

Friedrich Nietzsche

Seriexological self-research

Synchronicity

Abstract:

Through this report, this author exposes the path of seriexological self-research, starting from the absence of systematization of facts, parafacts and synchronicities linked to a hypothesis of a key personality to the contextualized analysis of the main data that emerged with the participation in the *School of Consecutive Personality* (EPC), of the *International Association of Seriexological and Holobiographical Research* (Consecutivus). Through critical observations of paraphenomena, self-reflections and the association of ideas, these data began to be connected and indicated as a research focus the period of the nineteenth century, the place related to present-day Germany and the key personality of the philosopher Friedrich Nietzsche (1844–1900) for the deepening of investigations.

Palabras clave:

Autoinvestigación seriexológica

Escuela de Personalidad Consecutiva (EPC)

Friedrich Nietzsche

Sincronicidad

Resumen:

Por medio del presente relato, este autor expone el trayecto de la autoinvestigación seriexológica, partiendo de la ausencia de sistematización de hechos, parahechos y sincronicidades vinculados a la hipótesis de personalidad llave hasta el análisis contextualizado de los principales datos que surgieron con la participación en la *Escuela de Personalidad Consecutiva* (EPC), de la *Asociación Internacional de Investigaciones Seriexológicas y Holobiográficas* (Consecutivus). Mediante observaciones críticas de los parafenómenos, autorreflexiones y asociación de ideas, esos datos pasaron a ser conectados e indicaron como foco investigativo el período del siglo XIX, el lugar relacionado con la Alemania actual y la personalidad llave del filósofo Friedrich Nietzsche (1844–1900) para la profundización de las investigaciones.

INTRODUÇÃO

Visando consolidar e publicar os achados diretos e indiretos da autopesquisa seriexológica, este autor apresenta o percurso pessoal realizado para a localização de personalidade-chave, sendo elencado o filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844–1900) a partir dos fatores orientadores da pesquisa, envolvendo aspectos pessoais e grupocármicos.

Os objetivos principais deste artigo são consolidar cronologicamente achados obtidos de autoinvestigações do labcon deste autor, demonstrar a aceleração da autopesquisa seriexológica após o ingresso na *Escola de Personalidade Consecutiva* e, desse modo, fomentar a especialidade Seriexologia.

Pela revisitação do autoinventário de fatos, parafatos e sincronicidades obtidos ao longo de aproximadamente 13 anos de autopesquisa, foi feito recorte cronológico refinando desde os primeiros indícios de determinado personagem central até as ocorrências multidimensionais que nortearam a escolha de personalidade-chave para pesquisa.

Este material está estruturado nas seguintes seções: (i) primeiros esforços para a composição do inventário autoseriexológico; (ii) ingresso na *Escola de Personalidade Consecutiva*; (iii) aceleração de sincronicidades e parapercepções; e (iv) efeitos grupocármicos da autopesquisa seriexológica.

I. PRIMEIROS ESFORÇOS PARA A COMPOSIÇÃO DO INVENTÁRIO AUTOS-SERIEXOLÓGICO

Em 2011, com 26 anos de idade, este autor começou a voluntariar no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em Curitiba, PR, porém naquela cidade e período não havia material sobre Seriexologia sendo debatido. O assunto se restringia a exemplos ilustrativos citados em sala de aula quando se abordava a multiexistencialidade ou eventuais relatos no voluntariado de vivências de parafenômeno retrocognitivo.

Detentor de temperamento notadamente introvertido, com apreço por atividades voltadas à introspecção, e sem interesse em chamar atenção, intimamente pairavam dúvidas se poderia ter sido pessoa com biografia escrita ou que tivesse causado marca importante na História Mundial, pois não havia indícios nesse sentido, tampouco hipótese de retropersonalidade.

O amadurecimento da autopesquisa, por meio principalmente de autorreciclagens em prol da convivialidade, e o início da participação em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo, resultaram em mais informações sobre as companhias extrafísicas pessoais. Ainda assim, contudo, os achados não passavam de dados descontextualizados.

Dentre as variáveis seriexométricas analisadas na autobiografia naquele momento, destacam-se as 4 seguintes, em ordem alfabética, conforme catalogação proposta por Fernandes (2023, p. 33.615):

1. Autoespecialidade: graduação em Ciências Biológicas e Direito; mestrado em Genética; especialização em Direito Administrativo; escrita de livro na área jurídica sobre patrimônio genético; trabalho profissional enquanto advogado na área ambiental.
2. Autogenopenacidade: ideias inatas de não se casar nem ter filhos, e de escrever um livro.
3. Autolegadologia: facilidade com a escrita; autodidatismo com o idioma inglês; apreço pelo estudo do idioma francês; desenvoltura com judô e capoeira.
4. Autopara-historiografilia: Japão Medieval; aspectos práticos da Filosofia; estudos de casos parapsíquicos e místicos.

Em 2016, uma linha mestra *costurando* esses itens começou a ser traçada na participação enquanto aluno do curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, da *Consecutivus*. O agrupamento dos dados em 3 holopeneses interseccionados – religião, filosofia e natureza – proporcionou nova perspectiva à autopesquisa deste autor. A retrossenha resultante dessa tríade foi a *filosofia natural*. Em clarividência com o professor epicon do curso, este autor teve a parapercepção de ingleses de fraque, defensores de nova ideia filosófica, os quais sofriam resistência.

Em 2017, após ministrar palestra no IIPC com o tema *Onde a religião termina?*, ao abordar sobre as práticas da Inquisição (séculos XII a XVIII), determinada aluna relatou, em particular, heteroretrocognição envolvendo este autor, ocorrida em 1600, em vilarejo da França, durante auto de fé da Inquisição.

Também naquele ano, em fevereiro, durante a atividade *Preceptoria Parapsíquica*, da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (Assipi), ao investigar as raízes de certo comportamento que buscava reciclar, foram desencadeadas 4 retrocognições, indicando vivências nas seguintes 3 localidades, dispostas em ordem alfabética:

1. Espanha. Ser aldeão simplório em reino da península Ibérica, durante a Idade Média, em contexto de feira medieval, com bandeiras amarelas e vermelhas, e ver um cavaleiro de armadura metálica cavalgando.
2. Grã-Bretanha. Voltar de viagem, a cavalo, carregando um livro grande e pesado, indo para mosteiro. Manipular substâncias dentro de laboratório rudimentar, iluminado por lampiões, na Inglaterra.
3. Oriente Médio. Guiar pessoas pelo deserto, no Oriente Médio, utilizando astrolábio.

Além disso, ainda durante a semana da *Preceptoria Parapsíquica*, constatou as seguintes sincronicidades relacionadas ao filósofo italiano Giovanni Pico della Mirandola (1463–1494): ao caminhar pela Aleia dos Gênios, no Ceac, subitamente sentiu vontade de olhar para o lado e se deparou com o busto de Mirandola; posteriormente, na livraria do *campus*, defronte uma estante de livros, encontrou-se diante de opúsculo de autoria do referido filósofo, o qual se sobressaía aos demais.

O interesse no estudo desse erudito na qualidade de personalidade-chave também advém da afinidade deste autor com a noção de *filosofia perene*, sincretismo que busca sistematizar diferentes linhas filosóficas e espirituais, do qual Mirandola foi precursor, além da forte conexão do filósofo com a Igreja Católica.

No curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2*, do IIPC, em novembro de 2018, vivenciou projeção consciente em que foi *isca interassistencial* para aproximadamente 7 consciexes pertencentes a certo grupo parapsíquico religioso, o qual sacrificava animais para obter energia e desencadear parafenômenos, entoava mantras e evocava a figura de determinado santo.

Em julho de 2020, na assessoria *Chronos*, da *Consecutivus*, dentre várias hipóteses levantadas para a pesquisa, destacaram-se aspectos relacionados à Inquisição e ao parapsiquismo junto à Natureza.

A lembrança de fatos relacionados ao holopensene religioso nas investigações era cada vez mais presente e, analisando características do grupocarma familiar, aspectos da religiosidade foram marcantes durante a infância e a adolescência deste autor, a exemplo da obrigação da catequese, de ir à missa aos domingos, de acompanhar toda a família na missa de Natal, bem como a frequente menção à figura mítica de Jesus Cristo durante os encontros familiares.

Por meio da autoconscienciometria, este autor identificou em si os traços de *intelectualidade* enquanto megatrafor e de *arrogância* como megatrafar. Estes, em conjunto com outros traços, a exemplo de acriticismo, autoflagelação, avareza, cascagrossismo, complacência, decidofobia, egoísmo, emocionalismo, insegurança, melindrismo, dentre outros, quando observados à luz da religiosidade, levaram à hipótese do holopensene religioso como raiz das automanifestações.

Assim, associando esse holopensene com o fato de ser biólogo e ter feito mestrado em Genética, este autor considerou possível relação com Gregor Mendel (1822–1884), biólogo e frade agostiniano tratado como *pai* da Genética e, então, pesquisou sobre personalidades ligadas à Igreja Católica e interessadas em história natural, resultando em lista de 231 clérigos cientistas.

O autoinventário seriexológico e os estudos sobre países e épocas históricas se avolumavam, porém necessitava de direcionamento. Em que pese a incipiência do autoparapsiquismo começasse a ser superada conforme o autor envidava esforços para enfrentar os autotrafes, a ausência de objetivo claro para impulsionar a pesquisa resultava no insucesso de conectar as peças do *puzzle* holobio-gráfico pessoal.

II. INGRESSO NA ESCOLA DE PERSONALIDADE CONSECUTIVA

Em 2022, visando obter um norte na autopesquisa seriexológica e com estímulo da duplista, este autor ingressou na 13ª turma da *Escola de Personalidade Consecutiva*, curso composto por 3 módulos, cujos objetivos são fornecer fundamentos da Seriexologia, aplicar ferramentas de análise da biografia atual e vislumbrar possíveis contextos e épocas de vidas anteriores, bem como selecionar a personalidade histórica que mais se aproxime desse cenário, apresentando o cotejo seriexológico

entre o aluno e a hipótese de personalidade-chave que, idealmente, corresponderia à vida pré-*Curso Intermissivo*.

A personalidade-chave, figura central representante de certo grupo evolutivo, é a conscin com destaque em determinada área de atuação social e holopensesene afim à época e ao contexto histórico relacionado (Leimig, 2023, p. 25.978). Sua identificação aprofunda a autopesquisa seriexológica sobre-maneira, pois, além de contextualizar o pesquisador no tempo e no espaço, também indica possíveis inter-relações existentes.

Durante o primeiro módulo, este autor detectou, em si mesmo, antagonismo com o curso e o pensamento de não dar continuidade aos módulos seguintes, até porque não havia ideia sobre qual personalidade estudar. Essas sensações, por hipótese, originavam-se das evocações em aula de períodos com maior interpretação grupocármica, consequentemente, da parapercepção despercebida de maior número de credores extrafísicos e baixa autossustentabilidade para as devidas desassins.

Conforme o curso avançava, as atividades propostas eram realizadas. A análise onomástica pessoal, *Douglas Herrera Montenegro*, resultou em *rio de águas escuras, ferreiro e highlands escocesas*, informações que o levaram a descobrir sobre o clã escocês *Douglas (Dùbhghlas, em gaélico)*, localizado próximo ao rio *Douglas Water* (Rio Negro) e sobre a disputa judicial célebre na Grã-Bretanha na década de 1760, denominada *Douglas Cause*.

O autor também explorou as biografias do parapsíquico escocês Daniel Douglas Home (1833–1886), do primeiro-ministro do Reino Unido, Winston Churchill (1874–1965), e trechos da biografia do político francês Benjamin Constant (1767–1830). Porém, essa busca não desencadeou nenhum tipo de identificação com tais personalidades. Naquele momento, a proficuidade de achados mais atrapalhava do que ajudava.

Ainda em 2022, durante viagem para Foz do Iguaçu, PR, hospedou-se na casa do irmão, onde puderam conversar sobre livros, Filosofia e a corrente do Estoicismo, além da importância de alguns filósofos.

Aprofundando mais o apreço pessoal sobre Estoicismo e Existencialismo, este autor começou a seguir, em redes sociais, perfis sobre essa temática e adquiriu livros neles indicados para somar às obras de Jean Paul Sartre (1905–1980) e de Albert Camus (1913–1960), as quais já possuía.

As ideias do psicólogo existencialista Rollo May (1909–1994) foram de especial interesse, levando-o a adquirir os livros de sua autoria. Também houve afinidade com o estilo de escrita em ensaios do filósofo francês Michel de Montaigne (1533–1592) e o primeiro contato com as ideias dos filósofos alemães Arthur Schopenhauer (1788–1860) e Friedrich Nietzsche (1844–1900).

A conexão subjacente desse agrupamento de pensadores passou a ser percebida e considerada para a autopesquisa durante a EPC ao perceber que os livros de Rollo May iniciavam com citações de Nietzsche e que havia reciprocidade de citações desse filósofo nas respectivas obras. No Natal daquele ano, ganhou de presente do irmão o livro *Eu sou Dinamite! A Vida de Friedrich Nietzsche* (Prideaux, 2019).

Nietzsche foi um filólogo e filósofo alemão cujas ideias revolucionaram a filosofia ocidental, pois questionou os conceitos de moral, religião e verdade. Desenvolveu ideias como *vontade de potência*, *eterno retorno* e *super-homem* (*Übermensch*), defendendo a “transvaloração de valores” e a afirmação da vida. Sua obra influenciou profundamente a Filosofia, a Literatura, a Psicologia e a Política, embora tenha sido frequentemente mal interpretada. Sua dessoria ocorreu após passar os últimos 11 anos de vida *insano*, por razões médicas não confirmadas.

O terceiro módulo da *Escola de Personalidade Consecutiva* finaliza com a apresentação do cotejo entre o aluno e a personalidade-chave estudada utilizando a metodologia apresentada no curso. Portanto, considerando as observações de fatos, parafatos e sincronicidades, este autor selecionou Friedrich Nietzsche como objeto de análise.

III. ACELERAÇÃO DE SINCRONICIDADES E PARAPERCEPÇÕES

Situações relacionadas a essa personalidade, praticamente desconhecidas para este autor, e à Alemanha, país que sempre considerou *neutro*, pois não lhe atraía, tampouco repelia, começaram a se revelar no cotidiano e na autopesquisa.

Durante a aula *Para-História: Grupos Evolutivos*, do módulo 2 da EPC, este autor foi sorteado para apresentar aos colegas de turma sobre material referente ao Império Alemão (1871–1918) (Nieto, 2017), reavivando a memória de diálogo ocorrido durante o curso *40 Manobras Energéticas* (Assipi), no início de 2014, em Curitiba, PR. Na ocasião, quando questionou ao professor epicon sobre como poderia pesquisar o passado, ele lhe perguntou se já havia notado alguma conexão com a Alemanha. Com a resposta negativa, a tréplica foi para deixar aquilo de lado, por enquanto.

Conforme lia a biografia de Nietzsche, anotava e registrava mentalmente pontos de atenção, como o fato de ele ter fortes dores de cabeça, enxaquecas debilitantes e parentes (pai e tias) com transtornos mentais. Na aula *Autopesquisa Paragenética*, no módulo 2, a professora tratou sobre *recomposições grupocármicas* favorecendo que este autor compreendesse as condições de Nietzsche junto ao grupocarma, o que lhe fez perceber banhos de energia.

Em certa visita feita por este autor e sua duplista à casa da sogra, esta pausou o seriado que estava assistindo na televisão. Depois, ao saírem de lá, recebeu uma mensagem dela falando que o episódio finalizava com uma citação de Nietzsche.

Durante o *III Seriexorama*, da *Consecutivus*, em 20 de junho de 2023, uma das expositoras contou do rechaço pessoal com a política e a possível causa no contexto de vida da retropersonalidade por ela estudada. Com esse relato, este autor lembrou de duas situações: a primeira, quando recebeu um convite para escrever sobre política em grupo de pesquisas do IIPC e sua imediata recusa; a segunda, de ter estudado que Nietzsche foi um grande crítico do cenário político durante o período do Império Alemão, pois abominava o ultranacionalismo e que, após sua dessoria, os escritos do filósofo foram deturpados e serviram de semente para o nazismo. Ao fazer essa associação, sentiu repercussões energéticas.

A conexão entre essas duas lembranças parece ter funcionado ao modo de *gatilho retrocognitivo* (Fernandes, 2023, p. 17.115), pois este autor sempre apresentou rechaço natural a assuntos sobre política, embora profissionalmente tenha que lidar diretamente com políticos, apresentando pareceres sobre propostas legislativas e participar de fóruns de discussão que envolvem esse contexto.

Em março de 2024, em estadia em Foz do Iguaçu para o curso *Mapeamento da Paragenética Pessoal*, evento central da *XII Semana de Autopesquisa Seriexológica*, organizada pela *Consecutivus*, ao entrar na livraria Epígrafe, no *campus* do Ceac, sentiu *vontade irresistível* de se virar e olhar para a esquerda e para cima, onde viu um conjunto de livros do Nietzsche.

Em 7 de agosto de 2024, na *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* (Ceac/Consecutivus), realizada no *Acoplamentarium*, 3 pessoas, inclusive este autor, viram o rosto de Nietzsche durante o acoplamento áurico feito com o professor epicon, bem como ideias sobre o Existencialismo e sobre a Grécia Antiga.

Por fim, a sincronicidade mais recente ocorreu em 15 de outubro de 2024, em casa, ao questionar a *Alexa*, assistente virtual da *Amazon*, sobre a previsão do tempo, como cotidianamente faz toda manhã. O dispositivo deve ter entendido outra coisa, pois em vez de relatar as condições meteorológicas, respondeu iniciando com “*Em 15 de outubro de 1844, nasceu o filósofo alemão Friedrich Nietzsche...*”.

Analisando todas essas informações e seus dados autopesquisísticos, procedeu então ao cotejo seriexológico, durante o 3º módulo da *Escola de Personalidade Consecutiva*. A *técnica do cotejo seriexológico* (Leimig, 2023, p. 11.473), utilizada na EPC, compara 132 variáveis paragenéticas nas categorias: temperamento, assistencialidade, Energossomatologia, Etologia, Evoluciologia, Grupocarmologia, Intrafisiologia, Mentalsomatologia, parapsiquismo, peculiaridade, Psicossomatologia, sanidade e Soma-tologia, classificando-os entre muito divergentes (-2), divergentes (-1), sem dados (0), convergentes (1), muito convergentes (2).

O cotejo entre a personalidade-chave Friedrich Nietzsche e o autor demonstrou similaridade, com a seguinte estatística final: diverge muito (7 itens), diverge (19 itens), sem dados (8 itens), converge (59 itens), converge muito (39 itens).

A fim de não deixar todos os achados arrefecerem, para valorizar o autoparapsiquismo e os resultados até então obtidos, foi apresentada a biografia de Nietzsche, em 18 de abril de 2024, no programa *MnemoBio*¹, juntamente com as correspondências e os diários deixados pelo filósofo, disponíveis no site “*The Nietzsche Channel*”², traduzidos do alemão para o inglês, passaram a ser objeto de leitura.

IV. EFEITOS GRUPOCÁRMICOS DA AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA

Os efeitos grupocármicos decorrentes da autopesquisa seriexológica foram significativos para este autor, afinal ainda não havia percebido que as conexões pensênicas, enfrentamentos e evocações, quando vislumbrava o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, tinham o potencial de reper-cutir de modo homeostático em todo o grupocarma pessoal, incluindo integrantes até então desco-nhecidos.

1 <https://www.youtube.com/watch?v=tzPZjDRg4v4&pp=ygUSbW5lbW9iaW8gbmlldHpzY2hl>

2 <http://www.thenietzschechannel.com/>

Durante a aula 14 do módulo 2 da EPC, *Cobaia: Autopesquisa Seriexológica*, quando o professor convidado, epicon veterano da Seriexologia, abriu para perguntas sobre as pesquisas dos alunos, este autor fez questionamentos e falou sobre a ideia de considerar Friedrich Nietzsche como personalidade-chave. Ao responder, o professor mencionou que a filósofa e psicanalista russa, Lou Salomé (1861–1937), pessoa importante na vida de Nietzsche, era estudada por certa voluntária da *Consecutivus*.

Após o primeiro contato com a voluntária mencionada, ambos passaram a manter amizade e a conversar sobre as respectivas pesquisas. Em julho de 2023, ao refazer o curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, este autor refinou a retrossenha pessoal para a palavra *sistema*. Sincronicamente, essa amiga enviou-lhe o livro *Nietzsche em Suas Obras* (Andreas-Salomé, 1992), sobre Friedrich Nietzsche, e um dos capítulos era denominado *O Sistema Nietzsche*.

Além disso, quando ouviu a apresentação da amiga sobre Lou Salomé, no evento *Mnemobio*³, de 18 de janeiro de 2024, este autor sentiu afinidade com aquele contexto, como se já tivesse tido contato com aquelas energias evocadas durante a apresentação.

Em junho de 2024, quando foi convidado para o casamento de determinado amigo de voluntariado no IIPC, este disse que um dos padrinhos de casamento estava fazendo curso de Conscienciologia e, por isso, pensou que teriam algo em comum para conversarem.

No dia do casamento, enquanto esperava o início do evento no pátio central do local, certo casal pediu licença, sentou-se no mesmo banco e iniciou conversa. O rapaz apresentou-se como sendo amigo de infância do noivo e irmão do padrinho.

Após a cerimônia, durante o jantar, teve a oportunidade para conversar e conhecer melhor o padrinho do noivo, quando, subitamente, houve a formação ostensiva de campo energético, espécie de encapsulamento, que permitiu a interlocução de ambos sem interrupções, com aprofundamento cada vez maior sobre experiências de vida, inclusive parapsíquicas. O recém-conhecido relatou profunda conexão com a Alemanha, mencionando retrocognições com aquele país e que, em vida anterior, supõe ter sido o escritor alemão Friedrich Schiller (1759–1805).

Os banhos de energia sugerindo que aquele era um reencontro e que a amizade já existia preteritamente foram indubitáveis e mutuamente percebidos. A intensidade da experiência, que envolveu também sentimentos fraternos, deve ter sido promovida por amparadores extrafísicos para o aproveitamento do momento, uma vez que outro reencontro intrafísico se mostrava improvável de acontecer tão cedo.

Aquele mesmo padrão de energias foi sentido outras vezes, por exemplo quando este autor falou desse assunto durante o evento *Ponderações Parapsíquicas*, da Assipi, em 7 de agosto de 2024. Na ocasião, o ministrante do curso relatou que recentemente passou a trabalhar com um amparador extrafísico alemão, que se manifestou no ambiente e foi detectado energeticamente. Além disso, mencionou que, em 2025, ministraria cursos na Alemanha, em colaboração com outros voluntários.

3 <https://www.youtube.com/watch?v=91ai7gBay2E&pp=ygUUbW5lbW9iaW8gbG91IHhG9tw6k%3D>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente material visou aproximar o leitor da Seriexologia, por meio da demonstração de que as pistas multiexistenciais estão presentes em diferentes camadas de aprofundamento que acompanham todas as consciências. De acordo com o *autolabcon*, verificou-se que, conforme se ajusta o foco da autopesquisa, os próprios contornos holobiográficos começam a ser discernidos.

A manutenção de registros organizados oriundos de eventos conscienciológicos, como cursos de campo, assessorias e atividades docentes, bem como de sincronidades detectadas no cotidiano e de autorreflexões, foram imprescindíveis para garantir a fidelidade das ocorrências, prevenindo distorções e omissões no material.

Embora inicialmente o repertório parapsíquico fosse incipiente, os primeiros passos para obter indícios holobiográficos surgiram da análise ampla do presente e, aos poucos, mostrou-se extensivo, conduzindo a pesquisa para período histórico e local bem definidos.

A participação na *Escola de Personalidade Consecutiva* foi fundamental para a obtenção de orientações metodológicas acerca da maneira de se iniciar a autopesquisa seriexológica, além de propiciar a otimização de ocorrências multidimensionais relacionadas à identificação de uma personalidade-chave para o estudo.

Montar o quebra-cabeça holobiográfico é desafiador e requer persistência para continuar a montagem, mesmo quando as peças estão, figurativamente, viradas para baixo ou ainda não foram encontradas. Assim, não se pode desconectar o continuísmo da pesquisa com os esforços reciclogênicos, que preparam o pesquisador para se deparar com o próprio passado.

Por fim, frisa-se que este material apresenta o estado atual das descobertas, cujas conclusões podem vir a ser refutadas posteriormente, conforme a pesquisa prosseguir.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Andreas-Salomé**, Lou; *Nietzsche em Suas Obras* (*Friedrich Nietzsche in seinen Werken*); revisoras Ana Maria M. Barbosa; & Irati Antonio; trad. José Carlos Martins Barbosa; 280 p.; 1 parte; 3 caps.; 38 notas; 18,5 x 13,4 cm; br.; alf.; 1ª Ed.; Editora Brasiliense; São Paulo, SP; 1992.

2. **Fernandes**, Pedro; *Gatilho Retrocognitivo* (N. 2.269; 18.04.2012); *Variável Seriexométrica* (N. 5.916; 16.04.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.115 a 17.121 e 33.612 a 33.618; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acessos em: 08.03.2025; 16h15.

3. **Leimig**, Roberto; *Cotejo Seriexológico* (N. 5.177; 07.04.2020); *Personalidade-Chave* (N. 4.984; 27.09.2019); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.473 a 11.479 e 25.978 a 25.983; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acessos em: 09.02.2025; 12h43.

4. **Nieto**, Mariana; *Império Alemão*; Notas de aulas; In: **Mascarenhas**, Milena; *Para-História: Grupos Evolutivos*; 3 p.; 1 enu.; 1 mapa; 4 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus); 2017.

5. **Prideaux**, Sue; *Eu sou Dinamite! A Vida de Friedrich Nietzsche (I am Dynamite! A Life of Nietzsche)*; coord. Sandra Espiloto; revisoras Carmem T. S. Costa; & Andressa Veronesi; trad. Claudio Carina; 440 p.; 22 caps.; 454 notas; 66 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Editorial Crítica*; São Paulo, SP; 2019; páginas 1 a 430.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis*; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 155, 159, 173, 405, 417, 423, 428, 429, 445, 471, 477, 481, 483, 485, 493, 499, 503, 536, 567, 623, 703 e 837.

2. **Idem**; *Sincronicidade Retrocognitiva* (N. 3.114; 14.08.2014); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.455 a 30.459; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2025; 12h49.

PARA CITAR ESTE ARTIGO

1. **Montenegro**, Douglas Herrera; *Percursos Autopesquisísticos para a Definição de Personalidade-Chave*; Artigo; *Multiexistência*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 minicurrículo; 7 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2025; páginas 209 a 218.

